

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1846

Meu prezado amigo, Sr. Luita

Tive muito prazer em receber a sua carta de lo deste mez, que me diz nos ter recebido a carta minha. Eu, logo que cheguei da Europa escrevi-lhe, dirigindo a carta para a sua Direita. Quanto aos seus livros, eu os dei fazer na rua do Ouvidor, em casa de Gomes Prado, e supponho que elles, tinha ido já para o seu poder, quando agora o meu amo me participa que não.

Vou dar as providencias a esse respeito e peço me relie a demora que não foi motivada por mim.

Sou-lhe muito grato pelo convite que me faz de eu ir a S. Paulo, Estou de facto desejoso de o ver e portanto, si nos proximidades do Carnaval, eu não tiver doente cuja gravidade imponha a minha presença aqui, irei visital-o.

mas então eu o avisarei pelo telegrapho.

Si, porém, eu tiver motivo que me impeça de ir, ficará a minha visita para outra oportunidade.

Eu tenho ido a Europa por outros modos e minha mãe, talvez esteja já ou virá restabelecida.

Acho muito errados as considerações que me faz sobre a nossa classe. Aqui no Rio dá-se o mesmo que em Deserres em S. Paulo: em geral antepõem os interesses scientificos e a dignidade profissional o interesse pessoal e a exploração de um modo que não coincide com a educação scientificas. Hoje visto a especulação ultimamente feita com relação ao que chamam (Serumthe rapia de febre amarella). Começaram a dizer que o serum de convalescentes de febre amarella serviria para immunisar os atacados. Testa molesta. Isto simplesmente por illação, por mera conjectura, e logo depois já o auctis

doz idéa species ne supponit se cum
o dicitur a me premio pro aquella con-
cepção genial. E o que é mais: o mesmo
médico mandou logo telegraphar &
Europe communicando que elle tinha
descoberto tratamento infallivel de
febre amarella! O Dr Abel Parente!

E nunca elle empregou tal serum.
Muitos familiaes passam regularmente,
Desejo que sua Sr.^a Filhinda, que eu
desejo ver, estejam passando bem.
Repito: si eu puder ir passar lá
o Carnaval, he mandari um tele-
gramma; no caso contrario, ate occa-
sião opportuna.

Atteci muitos embranços novos
e creio em quem se subterem com
particular estima

Seu amigo certo e ob^o

Azevedo Lima